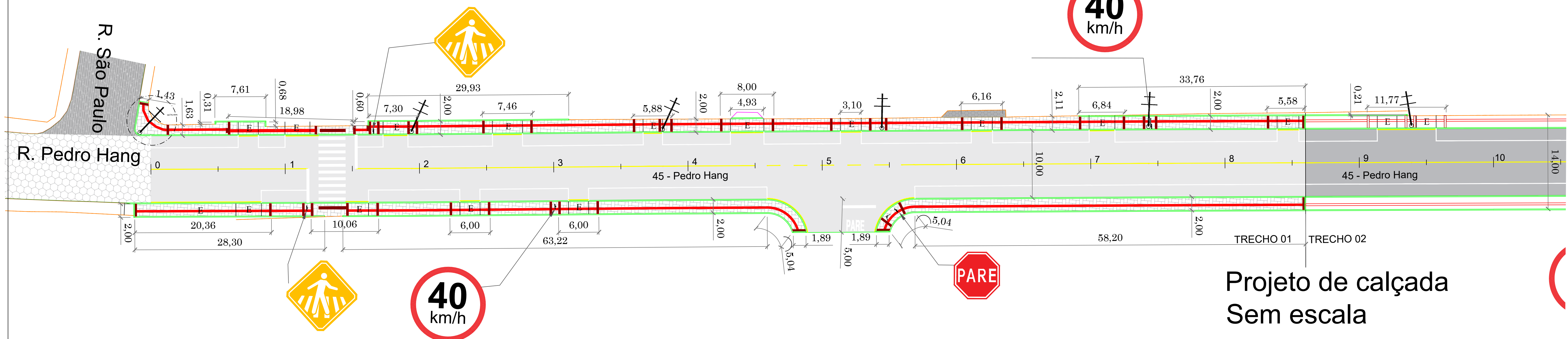
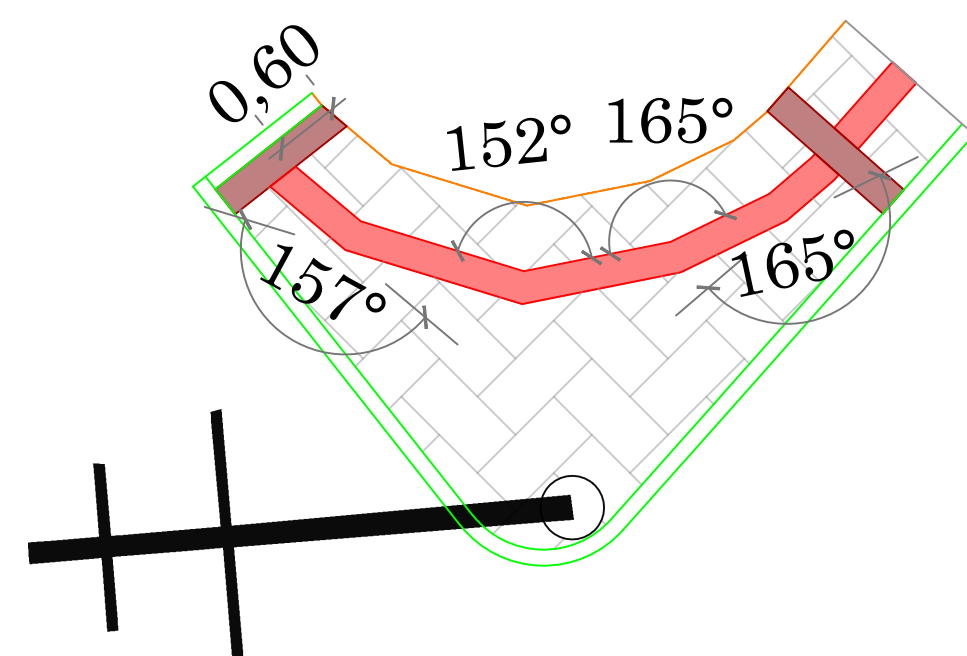


Projeto de sinalização Sem escala

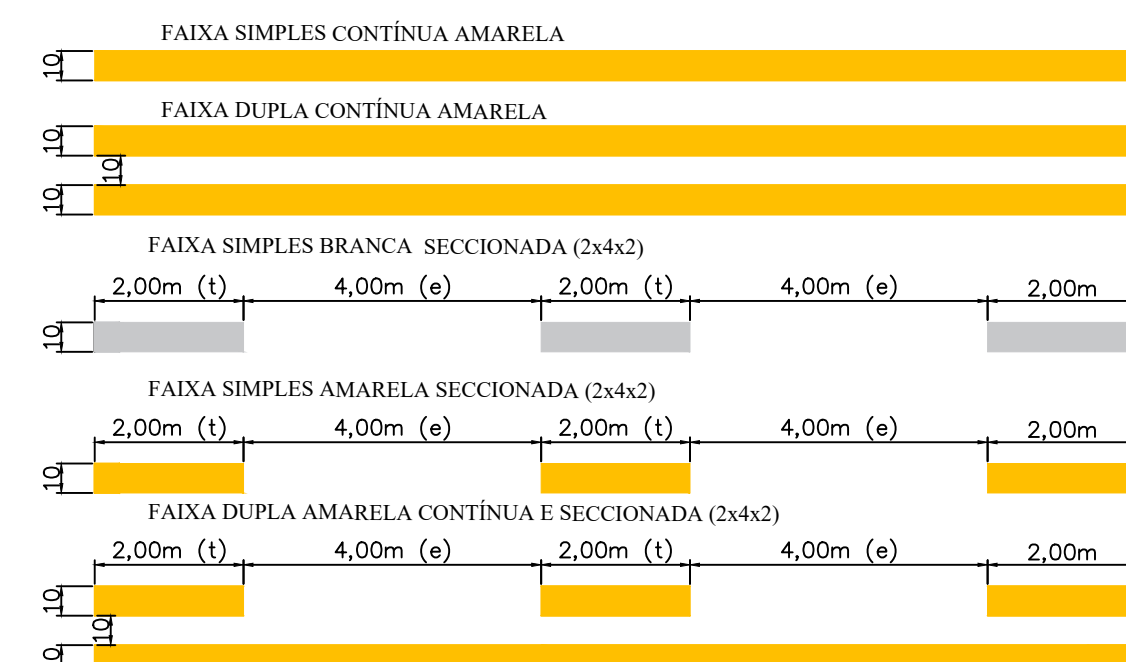


Projeto de calçada Sem escala

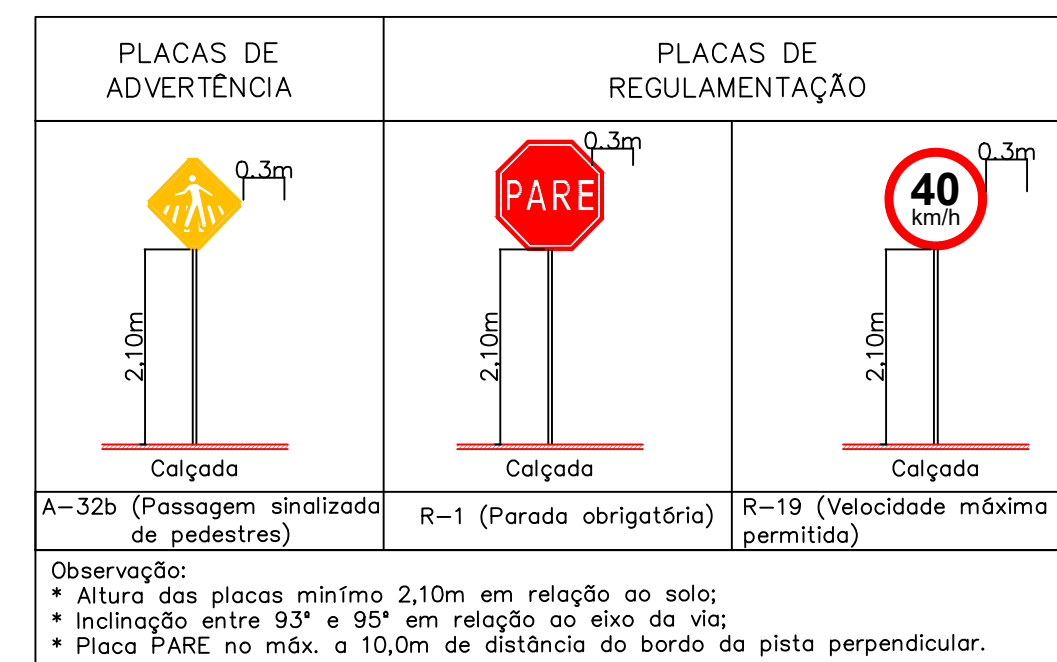
DETALHE A: ÂNGULO DIRECIONAL



DETALHE DAS DIMENSÕES DE FAIXAS DIRECIONAIS



POSICIONAMENTO DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO sem escala



| VELOCIDADE v (km/h) | LARGURA ℓ (m) | CADÊNCIA t : e | TRAÇO t (m) | ESPAÇAMENTO e (m) |
|---------------------------|---------------------|-------------------|----------------|----------------------|
| v < 60 | 0,10* | 1 : 2* | 1* | 2* |
| | | 1 : 2 | 2 | 4 |
| | | 1 : 3 | 2 | 6 |
| 60 ≤ v < 80 | 0,10** | 1 : 2 | 3 | 6 |
| | | 1 : 2 | 4 | 8 |
| | | 1 : 3 | 2 | 6 |
| v ≥ 80 | 0,15 | 1 : 3 | 3 | 9 |
| | | 1 : 3 | 4 | 12 |

(*) Situações restritas às cicloviás.
(**) Pode ser utilizada largura maior em casos que estudos de engenharia indiquem a necessidade, por questões de segurança.

Fonte: VOLUME IV - Sinalização Horizontal - CONTRAN 2007

| CONVENÇÕES | | |
|------------|--|--|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

| Resumo trecho 01: | SINALIZAÇÃO | Rua Pedro Hang | QUADRO TÉCNICO | Rua Pedro Hang |
|---|--|---|--|--|
| Calçada em paver: 498,78m² Piso direcional: 96,27m² Piso alerta: 26,81m² Meio Fio: 350m Contenção: 245m | PLACAS FAIXAS DE PEDESTRE (un-m²) FAIXA CONTÍNUA SIMPLES/10cm FAIXA SECCIONADA SIMPLES/10cm FAIXA RETENÇÃO/40cm SÍMBOLO PARE FAIXA DE BORDO BRANCA/10cm FAIXA DE BORDO AMARELA/10cm (m) | 05un 1 (22,00m²) 141,02 (14,10m²) 12 (1,20m²) 5,00 (2,00m²) 1un (2,15m²) 297,79 (29,78m²) 107,52 (10,75m²) | EXTENSÃO (m): LARGURA PISTA ROLAMENTO (m): ACOSTAMENTO (m): ÁREA PISTA (m²): ÁREA ACOSTAMENTO (m²): ÁREA EMBOCADURA (m²): ÁREA TOTAL Á PAVIMENTAR (m²): GUIA DE MEIO-FIO (m): | 172,00 6,40 3,60 1.100,80 619,20 65,48 1.785,48 350 |

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE SCHROEDER
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E
INFRAESTRUTURA URBANA

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA
Rua Pedro Hang Trecho 01

ESPECIFICAÇÃO: Projeto de sinalização, calçada e detalhes.

TRECHOS: Rua Pedro Hang - Estaca OPP à Estaca 08+12,00m = 172,00 m
Embocaduras: 01 ud - 65,48 m²

| | | | |
|--|-------------------------------------|-----------------------|----------------------|
| EXTENSÃO TOTAL/ÁREA TOTAL: 172,00m / 1785,48 m² | ESCALA: Indicada | DATA: Outubro/2023 | DESENHO: Patricia |
| RESP. TÉCNICO: | PROPRIETÁRIO: | FOLHA Nº: | |
| Fernanda C. Zen Zuquetto Arqª. Urbanista CAU/SC A178798-5 | Lauro Tomczak Prefeito Municipal | 01/02 | |

1. Sinalização tátil e visual no piso

A sinalização tátil e visual no piso pode ser de alerta e direcional. Ambas devem ser detectáveis pelo contraste tátil e pelo contraste visual. O contraste tátil, por meio de relevos, deve estar conforme tabelas as tabelas 1 e 2. O contraste de luminância com a superfície adjacente, em condições secas e molhadas, deve estar conforme tabela 03.

1.1. Sinalização tátil e visual de alerta

O contraste tátil e o contraste visual da sinalização de alerta consistem em um conjunto de relevos tronco-cônicos conforme tabela 01, dispostos conforme figura 01.

| Dimensões em milímetros | | | |
|--|------------------------------------|--------|--------|
| Piso tátil de alerta | Recomendado | Mínimo | Máximo |
| Diâmetro da base do relevo | 25 | 24 | 28 |
| Distância horizontal entre centros de relevo | 50 | 42 | 53 |
| Distância diagonal entre centros de relevo | 72 | 60 | 75 |
| Altura do relevo | 4 | 3 | 5 |
| NOTA A distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso é igual à metade da distância horizontal entre centros. O diâmetro do topo é igual à metade a dois terços do diâmetro da base, respeitando-se os limites acima. | | | |
| Relevos táteis de alerta instalados no piso | Recomendado | Mínimo | Máximo |
| Diâmetro da base do relevo | 30 | 25 | 30 |
| Diâmetro do topo do relevo | ½ do diâmetro da base | | |
| Distância diagonal entre centros do relevo | Diâmetro da base do relevo mais 20 | | |
| Altura do relevo | 4 | 3 | 5 |

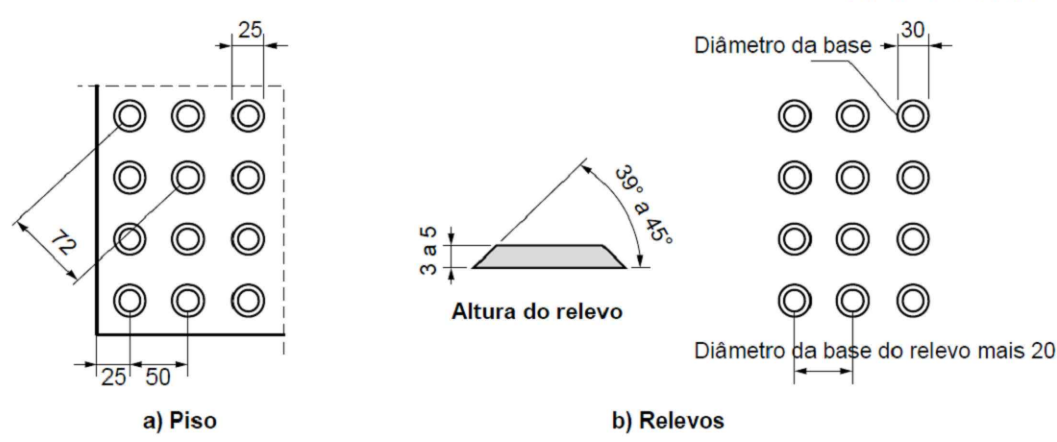


Figura 1 – Sinalização tátil de alerta – Modulação do piso

A sinalização tátil e visual de alerta no piso deve ser utilizada para:

- informar à pessoa com deficiência visual sobre a existência de desnível; ou situações de risco permanente, como objetos suspensos não detectáveis pela bengala longa;
- orientar o posicionamento adequado da pessoa com deficiência visual para o uso de equipamentos, como elevadores, equipamentos de autoatendimento ou serviços;
- informar as mudanças de direção ou opção de percursos;
- indicar início e o término de degraus, escadas e rampas;
- indicar a existência de patamares nas escadas e rampas;
- indicar as travessias de pedestres.

1.2. – Sinalização tátil e visual direcional

A sinalização tátil e visual direcional no piso deve ser instalada no sentido do deslocamento das pessoas, quando da ausência ou descontinuidade de linha-guia identificável, em ambientes internos ou externos, para indicar caminhos preferenciais de circulação.

O contraste tátil e o contraste visual da sinalização direcional consistem em

| Dimensões em milímetros | | | |
|---|------------------------------------|--------|--------|
| Piso tátil direcional | Recomendado | Mínimo | Máximo |
| Largura da base do relevo | 30 | 30 | 40 |
| Largura do topo | 25 | 20 | 30 |
| Altura do relevo | 4 | 3 | 5 |
| Distância horizontal entre os centros de relevo | 83 | 70 | 85 |
| Distância horizontal entre as bases de relevo | 53 | 45 | 55 |
| Relevos táteis direcionais instalados no piso | Recomendado | Mínimo | Máximo |
| Largura da base do relevo | 40 | 35 | 40 |
| Largura do topo do relevo | Largura da base do relevo menos 10 | | |
| Distância horizontal entre centros do relevo | Largura da base do relevo mais 30 | | |
| Altura do relevo | 4 | 3 | 5 |

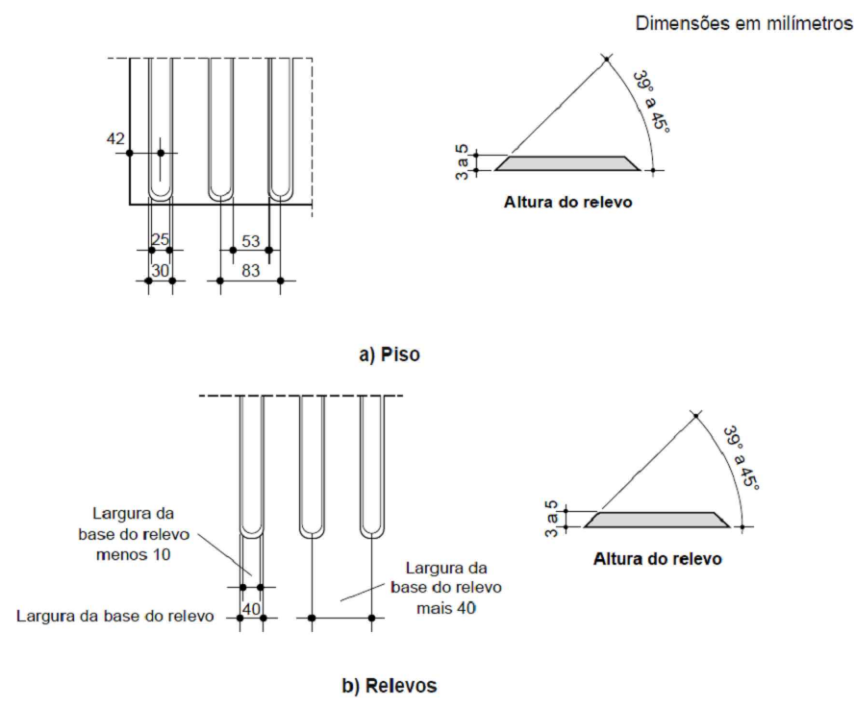
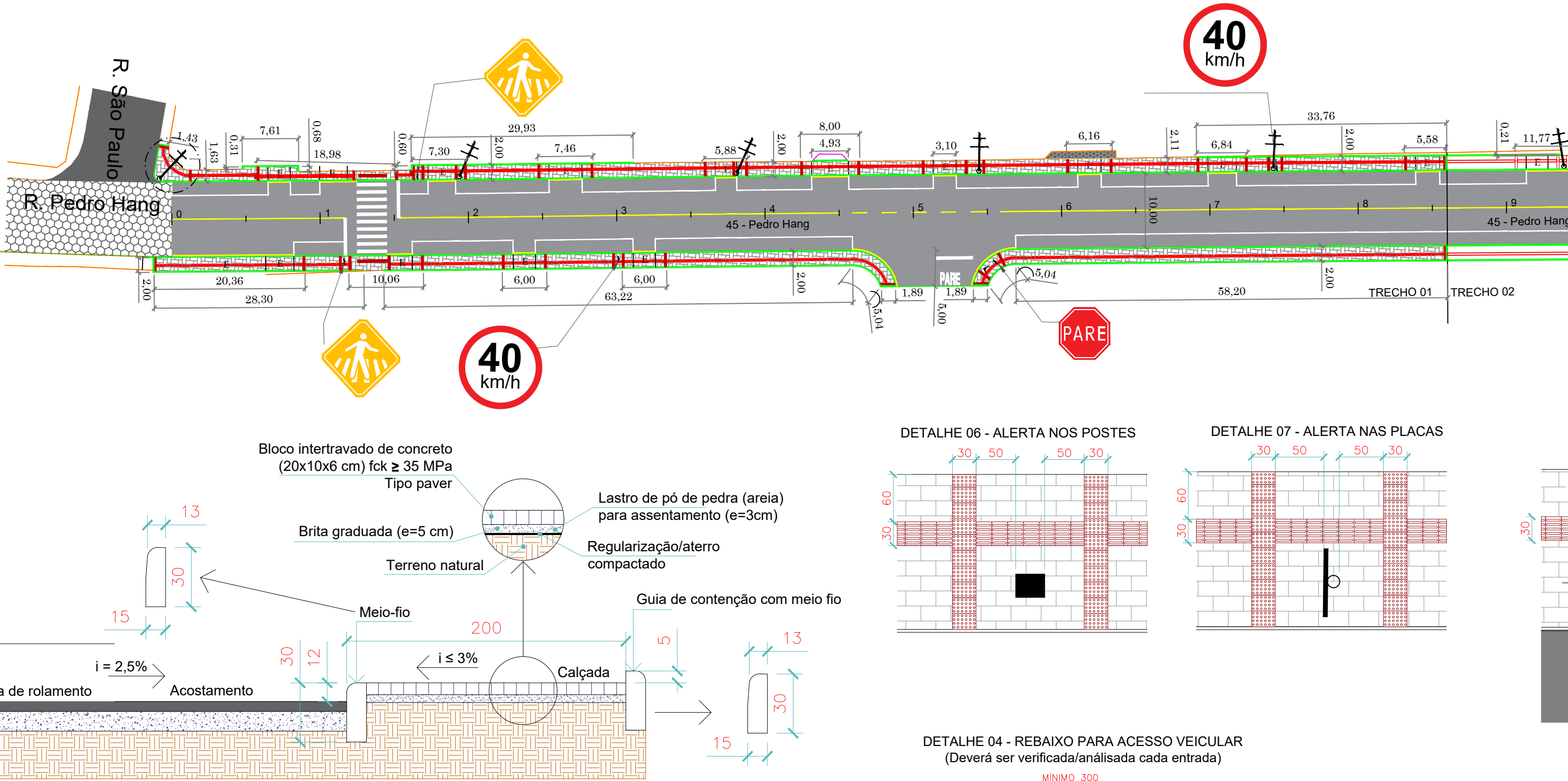


Figura 02 – Sinalização tátil direcional – Modulação do



DETALHE 01 - Vista do passeio em corte

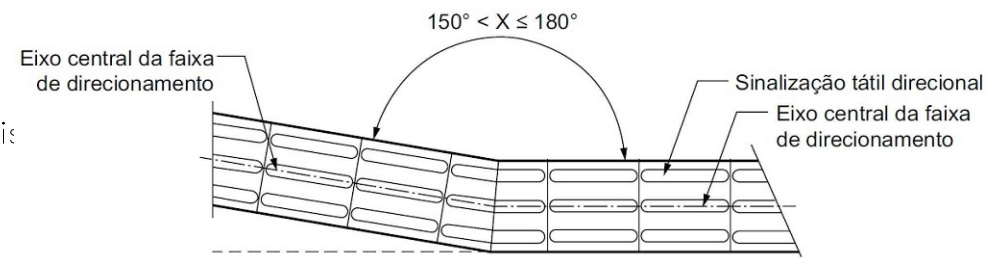


Figura 3 – Mudança de direção – 150° < X ≤ 180°

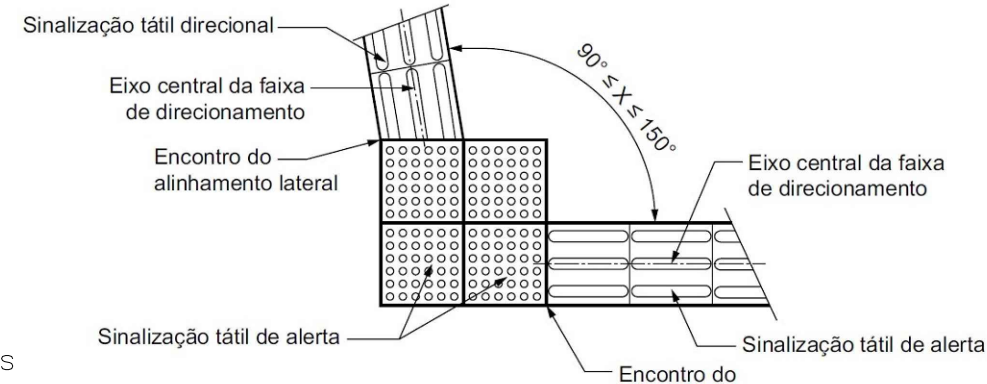


Figura 4 – Mudança de direção – 90° ≤ X ≤ 150°

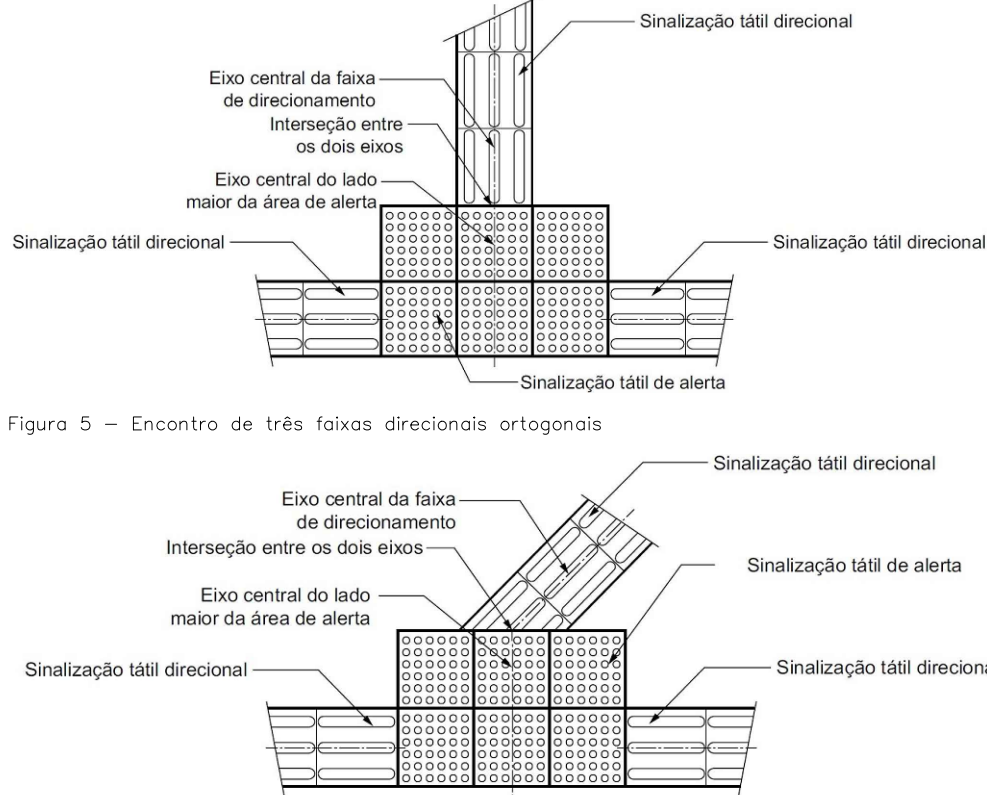


Figura 5 – Encontro de três faixas direcionais ortogonais

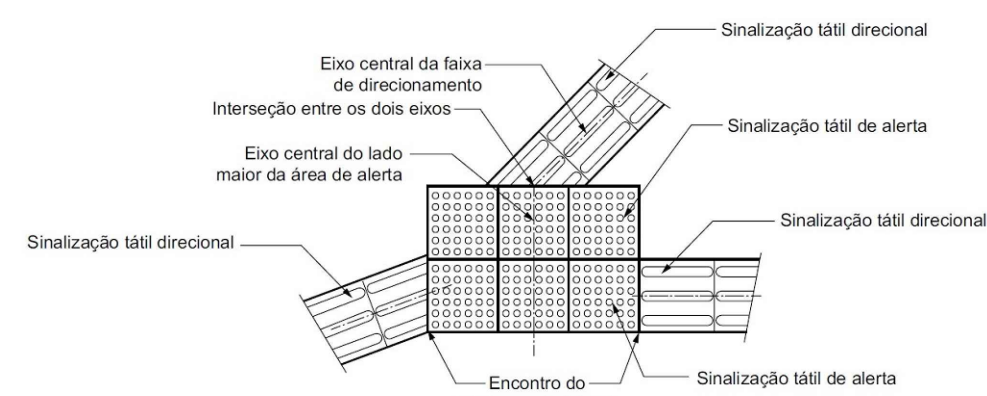


Figura 6 – Encontro de faixa direcional angular com faixa ortogonal



Figura 7 – Encontro de três faixas direcionais angulares

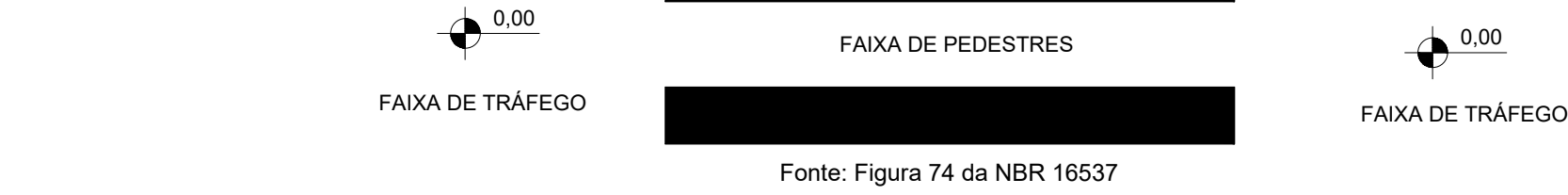


Figura 8 – Encontro de quatro faixas direcionais angulares

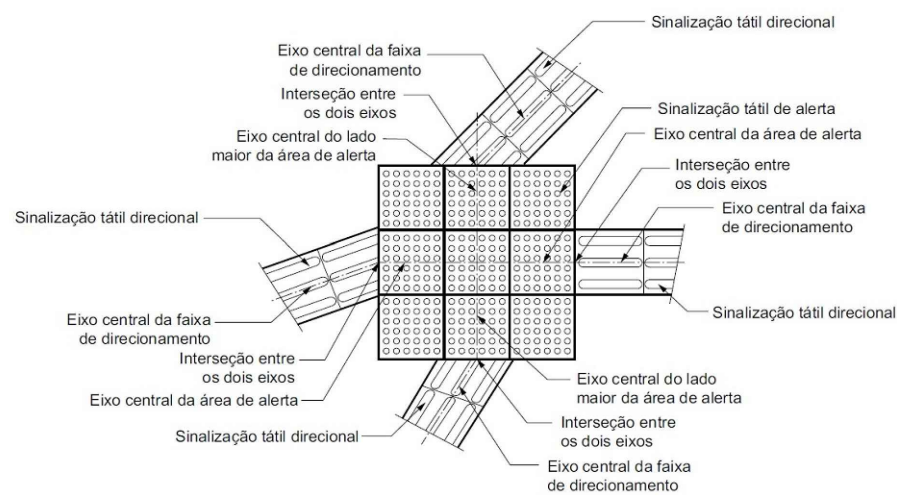
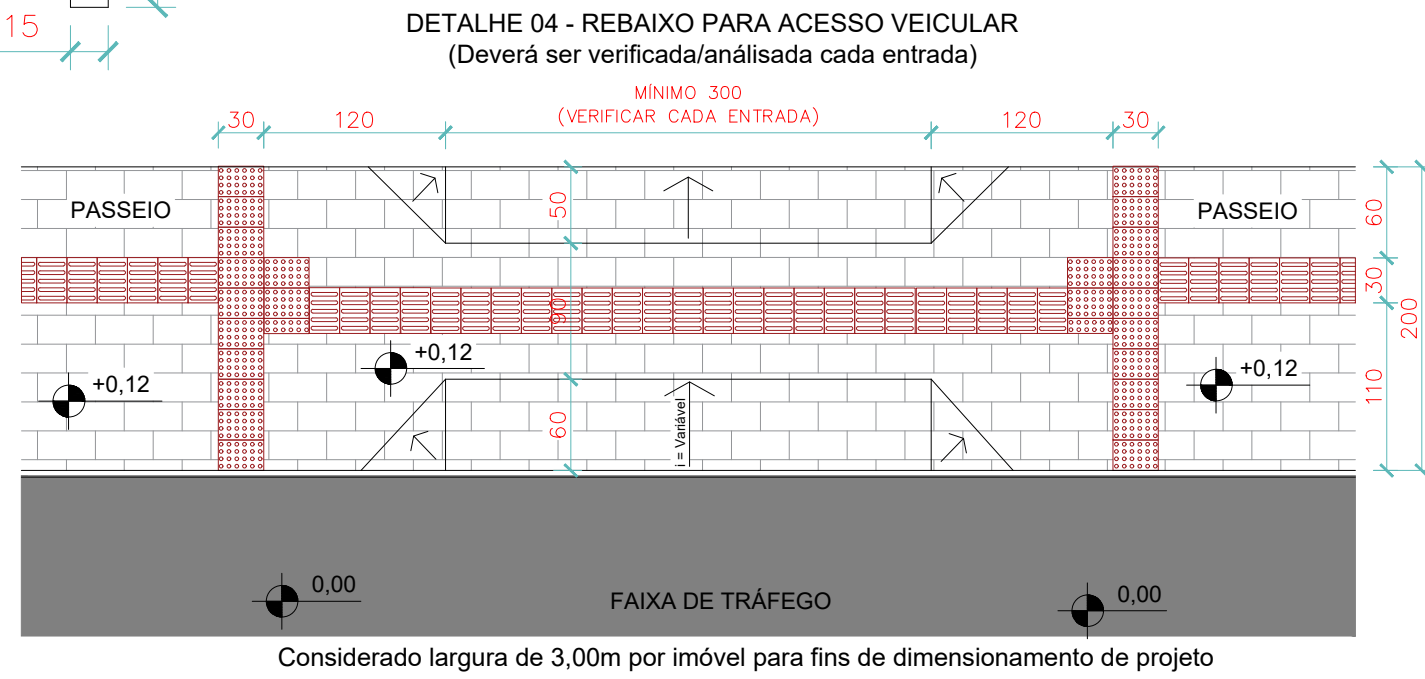
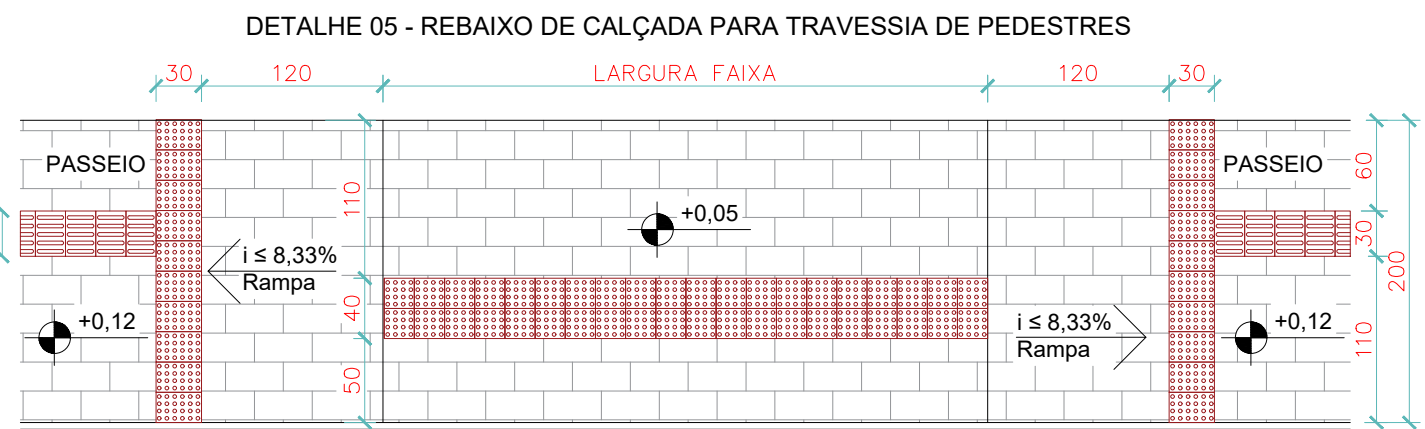


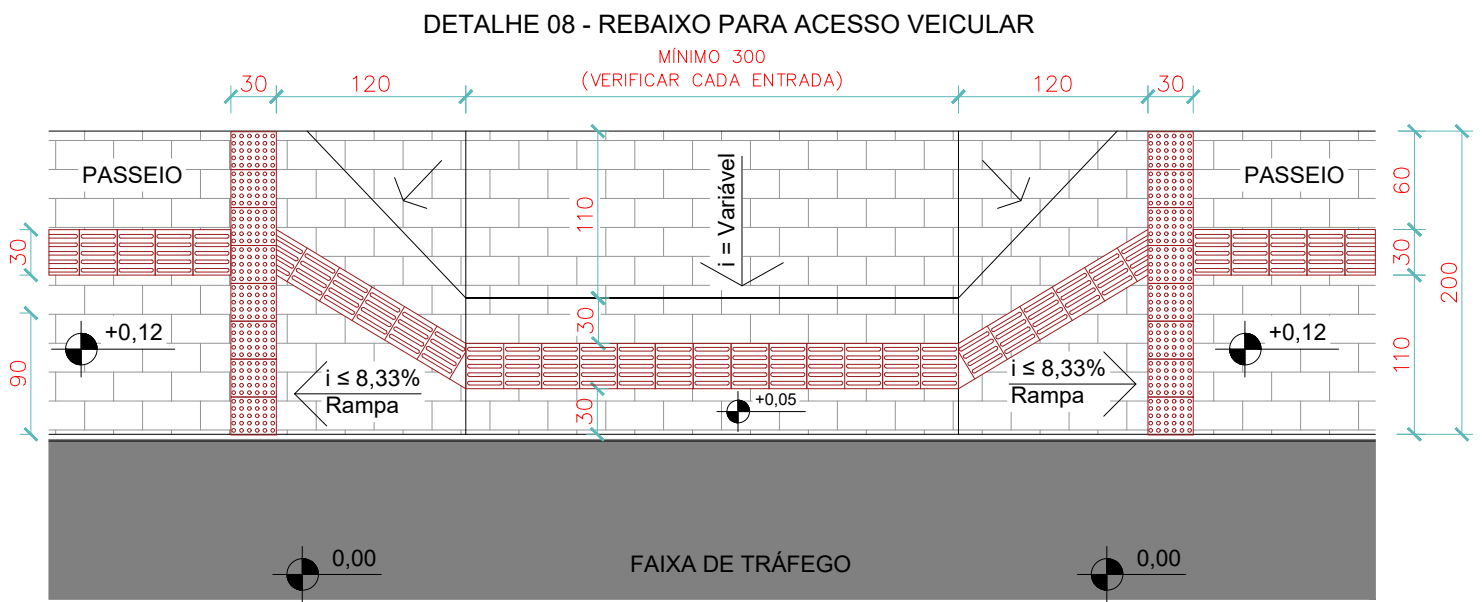
Figura 9 – Encontro de quatro faixas direcionais ortogonais



DETALHE 04 - REBAIXO PARA ACESSO VEICULAR (Deverá ser verificada/analisada cada entrada)

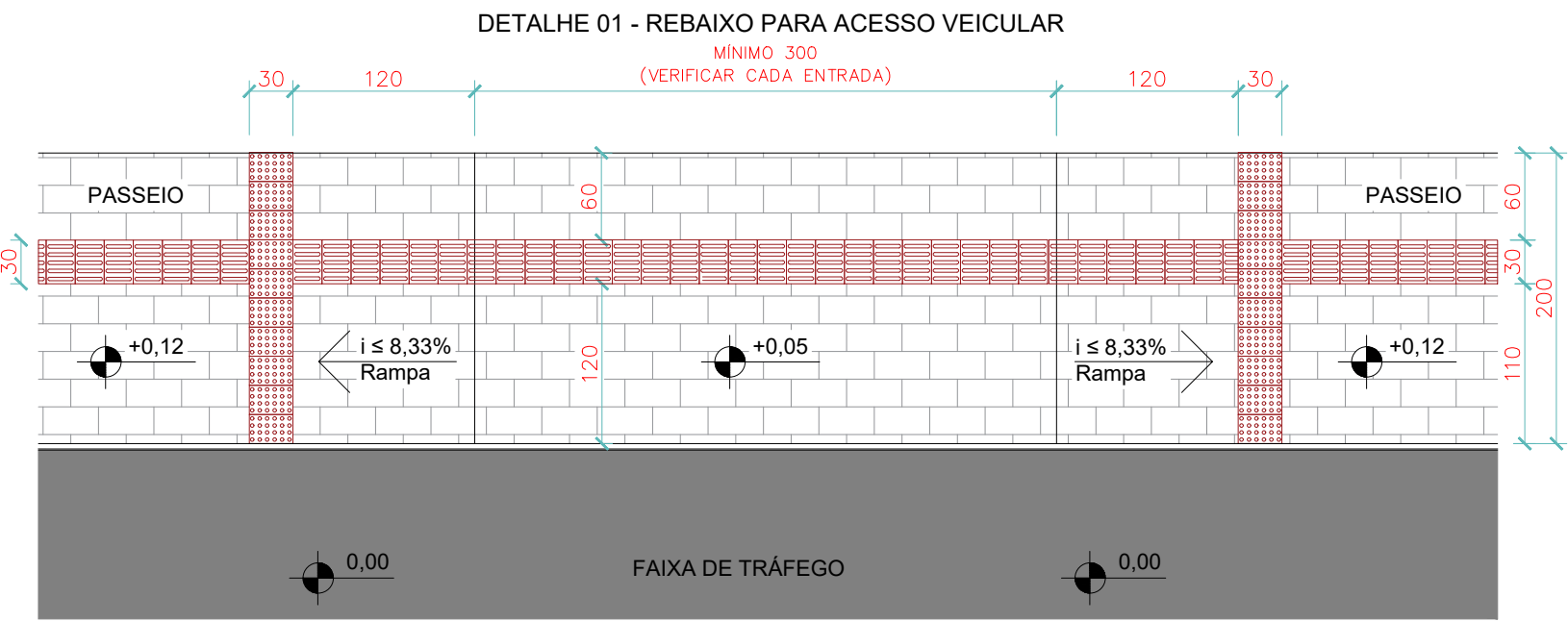


DETALHE 05 - REBAIXO DE CALÇADA PARA TRAVESSIA DE PEDESTRES



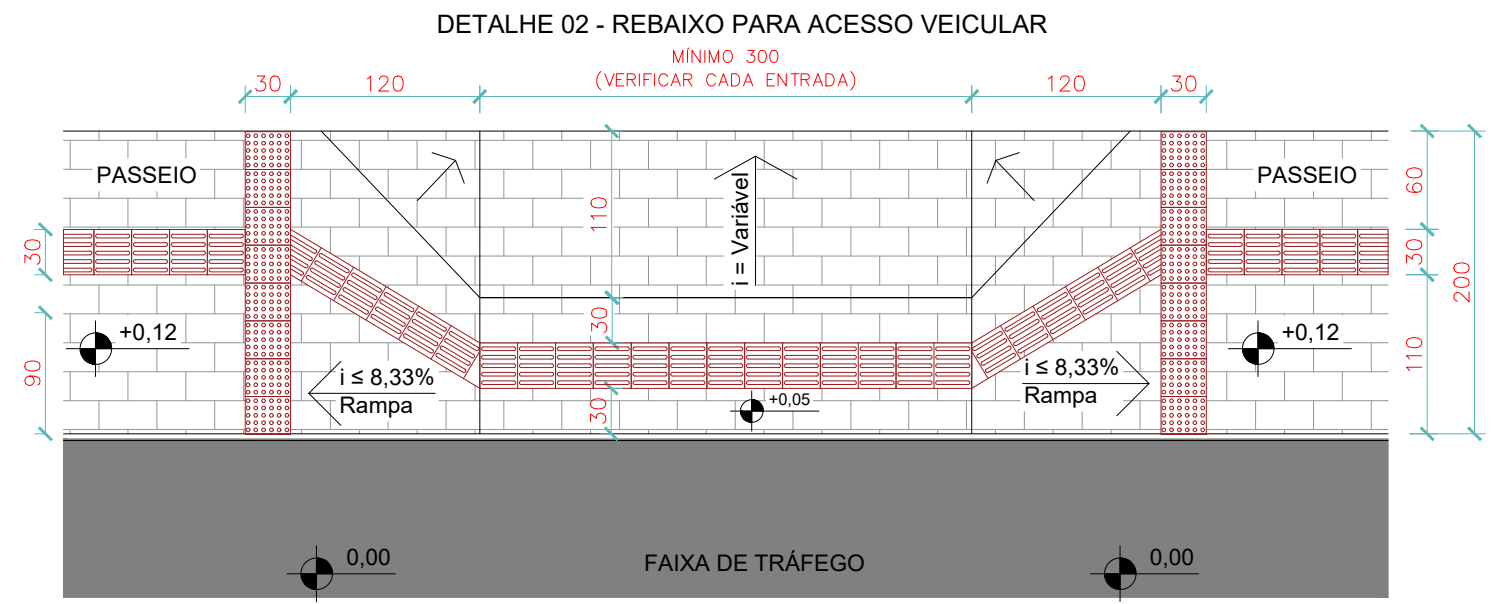
DETALHE 08 - REBAIXO PARA ACESSO VEICULAR

Considerado largura de 3,00m por imóvel para fins de dimensionamento de projeto



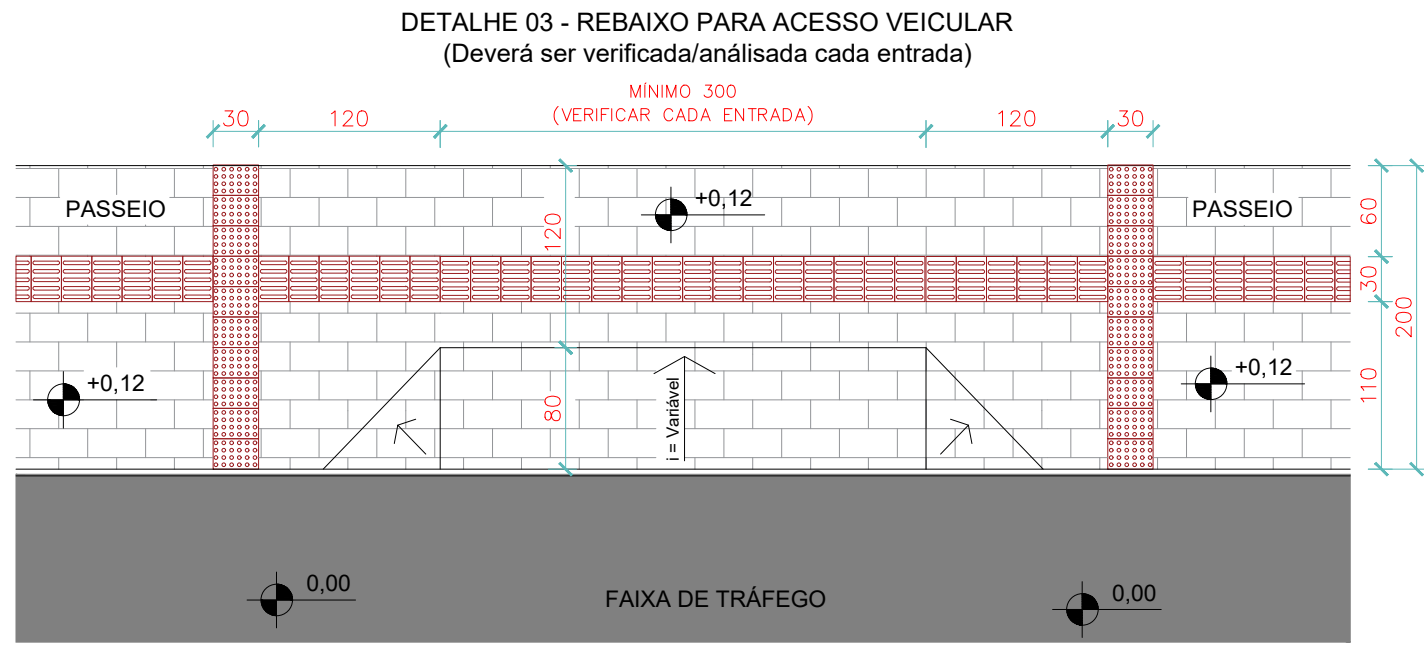
DETALHE 01 - REBAIXO PARA ACESSO VEICULAR

Considerado largura de 3,00m por imóvel para fins de dimensionamento de projeto



DETALHE 02 - REBAIXO PARA ACESSO VEICULAR

Considerado largura de 3,00m por imóvel para fins de dimensionamento de projeto



DETALHE 03 - REBAIXO PARA ACESSO VEICULAR (Deverá ser verificada/analisada cada entrada)

Considerado largura de 3,00m por imóvel para fins de dimensionamento de projeto

FONTE: ABNT NBR 9050/2015 - 16537/2016 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE SCHROEDER
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E
INFRAESTRUTURA URBANA

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA
Rua Pedro Hang Trecho 01

ESPECIFICAÇÃO: Projeto de calçada e detalhes.

TRECHOS: Rua Pedro Hang - Estaca OPP à Estaca 08+12,00m = 172,00 m
Emboacaduras: 01 ud - 65,48 m²

| | | | |
|---|---------------------|------------------------|----------------------|
| EXTENSÃO TOTAL/ÁREA TOTAL: 172,00m / 1.785,48 m² | ESCALA: Indicada | DATA: Outubro/2023 | DESENHO: Patricia |
| RESP. TÉCNICO: | PROPRIETÁRIO: | FOLHA Nº: 02/02 | |

Fernanda C. Zen Zuquetto
Arqª. Urbanista CAU/SC A178798-5

Lauro Tomczak
Prefeito Municipal